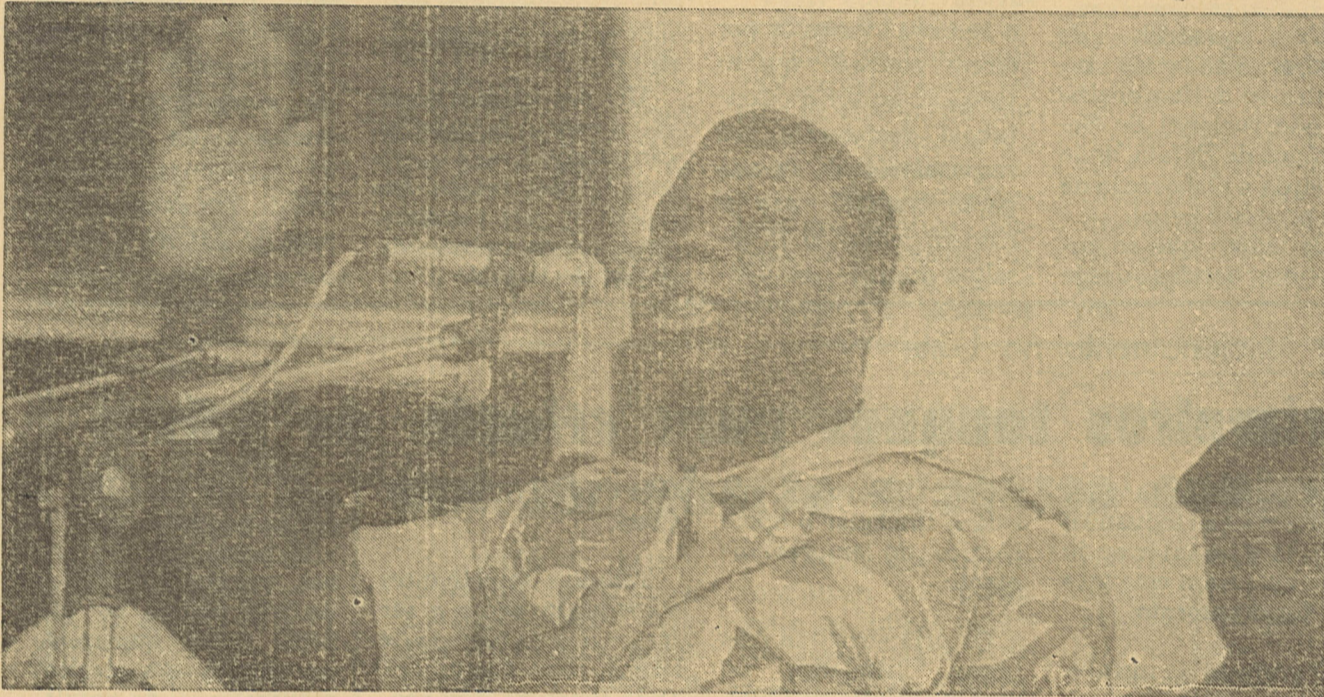


NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

CAMARADA PRESIDENTE VISITA COREIA DO SUL E PAQUISTÃO



O Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira que deverá iniciar ainda esta semana uma digressão oficial ao continente asiático, fará visitas de Estado, de 25 a 28 à Coreia do Sul e de 29 a 1 de Julho ao Paquistão.

Durante um breve período que permanecerá em França, o camarada João Bernardo Vieira, segundo uma nota da Assessoria de Imprensa da Presidência do Conselho de Estado, manterá contactos ao mais alto nível com o Governo francês.

Viajam com o camarada Presidente, que escalará durante algumas horas Hong Kong e Toquio, os ministros do Equipamento Social, Manuel Santos e do Comércio e Turismo, Mário Cabral, bem como representantes do sector empresarial.

De regresso do seu périplo asiático, Nino Vieira participará em Lomé, de 4 a 6 de Julho e de 7 a 9, nas cimeiras de Chefes de Estado e do Governo da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental) e da ADRAO (Associação para o Desenvolvimento da Rizicultura na África Ocidental), respectivamente.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

UDIB TROPEÇA EM MANSOA

(Pág-9)

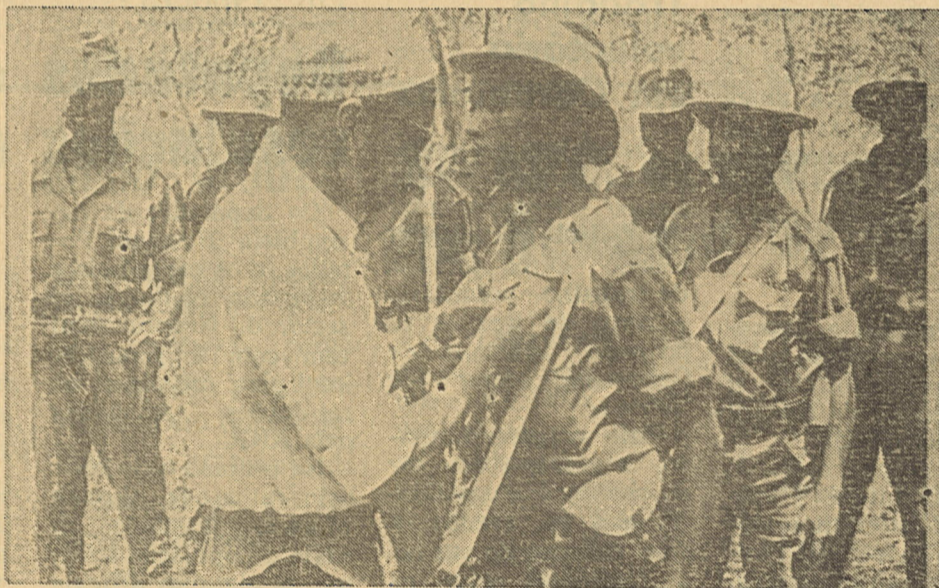
NOVOS JUIZES DO SUPREMO TRIBUNAL

(Pág-12)

ANTIGOS COMBATENTES QUEREM FINANCIAMENTO PARA COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

Uma mesa redonda que visa conseguir financiamento externo para fazer funcionar pequenas unidades de produção dos Combatentes da Liberdade da Guiné-Bissau decorrerá nos dias 27 e 28 em Paris, com o apoio de duas organizações não-governamentais francesas.

A delegação guineense à mesa redonda será conduzida pelo primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado. (Ver pag. 5)



SERVIÇOS PECUARIOS

UM

GARANTE

DO

RELANÇAMENTO

ECONÓMICO

(Centrais)

"RAID" AÉREO SUL-AFRICANO MATA 12 PESSOAS NO BOTSWANA

O embaixador do Botswana nas Nações Unidas, I. Legwaila solicitou, segunda-feira, uma reunião urgente do Conselho de Segurança para se pronunciar sobre a incursão militar sul-africana contra a capital de do país, Gaborone.

Numa carta enviada ao Presidente do Conselho de Segurança, o diplomata do Botswana denunciou os ataques sul-africanos contra o seu país que causaram 12 mortos e seis feridos, e classificou-os de «acto de brutalidade». (Ver pag. 11)

COMISSÃO MISTA COM BRASIL COMEÇA HOJE EM BRASÍLIA

A Comissão Mista de Cooperação entre a Guiné-Bissau e o Brasil inicia hoje os seus trabalhos na cidade da Brasília, devendo encerrar dia 21.

O balanço da cooperação desde a última reunião da comissão mista e a programação de novas áreas de acção, serão questões a examinar.

A possibilidade do incremento da cooperação trilateral com o Brasil e o PNUD, que permitirá a partilha da assistência técnica brasileira no desenvolvimento do país e a situação dos bolsos guineenses são outros pontos que constam da agenda de trabalhos.

Breves

Reestruturação do comité sindical — A análise das questões que se prendem com a reestruturação do comité sindical dos locais de trabalho do sector de Bula foi o objectivo da reunião dos membros desse comité, realizada, naquela localidade.

Na reunião presidida pelo segundo secretário do comité sindical dos trabalhadores daquele sector, camarada Justino Dias Tavares e com a participação de Carlos Sanea, membro do secretariado regional da UDEMU na região de Cacheu, procedeu-se à reestruturação do referido comité, formado em Janeiro último, e a transferência de certos responsáveis.

Levantamento geral do ensino — Com o objectivo de proceder ao levantamento geral do ensino na região de Cacheu, encontra-se naquela localidade uma equipa de inspecção do Ministério da Educação, Cultura e Desportos.

A delegação composta pelos camaradas David dos Santos e Mamadi Nharia, ambos inspectores do referido departamento farão o levantamento do número de professores e dados necessários para as matrículas nos diferentes estabelecimentos do ensino para o próximo ano lectivo 85/86.

Reparação e montagem as bombas de gasolina — Com a finalidade de proceder à reparação e montagem de novas bombas de combustível no sector de Farim, encontra-se naquela localidade, uma equipa técnica da DICOL, composta por seis elementos.

A decisão da montagem das referidas bombas vem na sequência das recomendações emanadas pela primeira reunião dos conselheiros regionais de Oio realizada em Novembro do ano findo. O camarada António Lopes, Chefe da equipa disse que a conclusão dos trabalhos está prevista para a próxima semana.

Preparação de terrenos para plantação de árvores — A necessidade de intensificar os preparativos dos terrenos para a plantação de árvores que iniciará no próximo mês, a realização do campeonato de desporto, a conclusão da campanha de recenseamento dos militantes e candidatos e a formação dos comités de base da organização juvenil nas tabancas, foi o objectivo de uma reunião do Secretariado da Juventude Africana Amílcar Cabral no sector de Prábis.

Educação em Bafatá enfrenta dificuldades — A delegacia da Educação de Bafatá enfrenta dificuldades na distribuição das provas finais aos sectores mais distantes da sede regional afirmou o camarada Aliu Seidi, director regional do ensino básico elementar.

Aquele responsável indicou ainda que apesar das medidas tomadas pela delegação, será difícil cumprir o plano previsto tendo em conta a falta de transportes para assegurar o movimento dos júris nos diferentes pontos da região e de outras actividades indispensáveis para garantir o bom funcionamento das provas.

Análise da situação sócio-económica — Representantes de vários departamentos estatais, das organizações de massas e membros dos comités de base do Partido nas tabancas do sector de Nhacra reuniram recentemente naquela localidade.

No decurso da reunião orientada pelo camarada Lona Nambara, presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Nhacra, debateram-se várias questões que se prendem com a vida do Partido e Estado, a situação sócio-económica do país, o funcionamento das estruturas das organizações de massas, situação das queimadas, suas consequências, roubo de gado e a campanha de plantação de árvores no próximo mês de Julho.

Actividade da JAAC — Com o objectivo de analisar questões que se prendem com o funcionamento das estruturas da vanguarda juvenil, os membros do secretariado da JAAC do sector de Mansabá reuniram-se recentemente.

Durante a reunião presidida pelo camarada Nhalim Sanó, primeiro secretário da JAAC, examinaram-se assuntos relacionados com o desenrolar da campanha do recenseamento dos militantes e simpatizantes dessa organização juvenil, assim como a cobrança das quotas e do acabamento das obras do Clube.

Por falta de transporte

Produtos alimentares deterioram em Cufar

Dezenas de toneladas de produtos provenientes de Bissau encontram-se amontoados no armazém central de Cufar, devido à falta de meio de transporte para a sua distribuição nas diferentes localidades da região de Tombali, informou o

encarregado do referido armazém, Henrique José dos Reis.

Ainda segundo o encarregado do armazém, essa situação que poderá afectar a campanha agrícola, iniciou nos meados do mês de Maio, altura em que os produtos começaram a

chegar àquela localidade.

Também, o camarada Henrique José dos Reis explicou que, muitos desses géneros começaram já a deteriorar, nomeadamente açúcar e outros por falta de condições de armazenagem que o armazém de Cufar apresenta.

Bafatá

Plantados dez hectares de cajueiros

Dez hectares de terreno foram plantados sábado com cajueiros no sector de Bafatá, declarou o comissário político do Comando regional daquela localidade, camarada João Augusto Maiaba.

Segundo informações do camarada Augusto Maiaba, os 40 elementos de Defesa e Segurança, que participaram na plantação de cajueiros constituem a garantia do cumprimento desta iniciativa do comando da segurança daquela cidade, em saudação ao mês da Árvore a realizar em Julho próximo.

Assaltantes detidos em Bafatá

Uma quadrilha de quatro assaltantes encontra-se detido no comando regional de Segurança de Bafatá, onde aguarda a elaboração de um processo penal.

Os ladões que se encontram detidos desde

a semana passada por terem roubado quatro vacas no sector de Contuboe, declararam aos responsáveis de investigação criminal, que já haviam realizado 12 assaltos durante os últi-

mos meses naquelas localidades.

Um dos larápios declarou à polícia de investigação criminal, que os resultados dos roubos que efectuam são vendidos em todos os sectores da região de Bafatá.

Em funcionamento no Leste

Primeiros tanques para criação de peixes

Os primeiros tanques para a criação industrial de peixes no interior do país entraram este mês em funcionamento.

O projecto da instalação de tanques, com capacidade para produzirem 7 a 8 toneladas de peixe anuais por hectare instalado, está a ser levado a cabo em coope-

ração com Portugal, que está a financiar o apoio técnico do empreendimento.

Os primeiros tanques foram instalados na granja agrícola de Capé, em Bafatá de iniciativa privada, para criação das espécies bentana e esquilão, sob orientação do técnico portu-

guês Camilo Silveira da Costa.

Tanques semelhantes começaram agora a ser instalados no terreno do DEPA, em Contuboe, onde funciona um projecto de desenvolvimento agrícola, prevendo-se ainda nos próximos meses que o esquema de criação industrial de

peixe seja alargado a outros pontos do país.

O peixe de cultura nas regiões interiores do país poderá ter um papel muito importante na opinião dos técnicos responsáveis, no equilíbrio da dieta alimentar das populações locais que, normalmente, não incluem pescado nas suas refeições.

Trabalho voluntário em Carantabá

Os professores e alunos da escola do ensino básico complementar de Bafatá participaram sábado numa jornada de trabalho voluntário e corte de arroz no projecto orizícola de Carantabá, sector de Sonaco.

Este empreendimento, segundo o director da escola, Mafuge Djáló, está no quadro de boas relações de amizade existentes entre as duas direcções.

No final dos trabalhos, que decorreram num ambiente de entusiasmo, teve lugar um encontro de futebol entre professores e alunos.

O projecto orizícola de Carantabá depara neste momento, com graves problemas no que diz respeito ao corte do arroz produzido durante a época seca naquela localidade, que se não for recolhido estará em vias de se estragar com as chuvas.

Em Nhacra

Deputados divulgam resoluções da ANP

Os deputados da Assembleia Nacional Popular e os conselheiros do círculo eleitoral do sector de Nhacra reuniram com a população local para divulgar as resoluções emanadas pela ANP.

Na reunião presidida pelo camarada Quemo Mané, deputado da ANP, a população apresentou algumas dificuldades com que se depara concretamente a falta

de postos sanitários, escola do ensino básico complementar, a problemática de ladrões e finalmente a situação dos pais que não deixam os filhos irem à escola.

Ainda na reunião, os deputados do sector de Nhacra condenaram certas práticas que se verificam actualmente na área, nomeadamente a tentativa de homi-

cídio e acusações falsas que de uma forma ou outra não contribui para o desenvolvimento das actividades e unidade entre diferentes camadas naquela zona do país.

Na reunião em que participou o presidente da região de Oio, Aladje Biaguê Sumaré, foram lidas mensagens de fidelidade aos princípios do PAIGC.

Novos casos de lepra

Dezasseis pessoas foram descobertas com a doença do Hansen (lepra) nas tabancas de Catió, Mato Farroba e Bocana informou à A.N.G. o camarada Iaiá Djanca, enfermeiro responsável da secção do Hansen no sector de Catió.

Segundo o mesmo responsável, a missão católica de Catió está actualmente a tratar 25 pessoas com lepra visto não poderem ser internados no hospital da região de Tombali devido à falta de condições que este apresenta.

A secção do Hansen

tem 65 doentes divididos em primeira, segunda e terceira categorias de acordo com a gravidade do caso. As pesquisas tem sido levadas a cabo pela missão católica de Catió junto dos locais de trabalho, escolas e estabelecimentos públicos.

Comissão Mista Guiné-Bissau/Brasil

Cooperação considerada positiva

A quarta reunião da grande comissão mista de cooperação entre a Guiné-Bissau e a República Federativa do Brasil começa hoje em Brasília.

Na reunião, que decorrerá até 21, as duas partes vão proceder ao balanço da cooperação desde a última comissão mista realizada em 1983 e programar novas áreas, nomeadamente nos domínios da Indústria, Plano, e Saúde.

A formação de quadros, cuja cooperação com o Brasil é bastante alargada, o incremento das relações a nível da assistência técnica e o apoio que o Brasil poderá conceder na construção de alojamentos para cooperantes brasileiros são outras questões que serão examinadas na reunião.

Outro assunto a debater no decorrer da comissão mista refere-se à possibilidade do incremento da cooperação trilateral entre a Guiné-Bissau, o Brasil e o PNUD, que permitirá a assistência técnica brasileira participar nos esforços do desenvolvimento económico e social do país.

Fazem parte da delegação guineense o ministro da Educação, Cultura e Desportos, Fidélis D'Almada, o secretário de Estado da Cooperação, Bernardino Cardoso, além de técnicos de diversos departamentos estatais.

O relacionamento entre a República Fe-

derativa do Brasil e a Guiné-Bissau tem sido positivo na opinião das autoridades guineenses, embora se conclua, de igual modo, da necessidade da sua ampliação e do aprofundamento ainda mais, em benefício mútuo.

Os dois países assinaram em Junho de 1976 um Memorandum de Entendimento e, no intuito de fortalecer a cooperação, analisar os assuntos de interesse comum e propor aos respectivos governos as medidas que julgar pertinentes, foi instituída a comissão mista de cooperação que se tem reunido alternadamente em Bissau e Brasília, desde Agosto de 1979.

Tendo em conta a importância atribuída a aproximação bilateral, ambas as partes manifestaram, no último encontro, o interesse de desenvolver projectos integrados de cooperação para melhor aproveitamento dos recursos financeiros, materiais e humanos de cada país, recorrendo, se necessário e possível aos recursos das agências especializadas das Nações Unidas e outros organismos financeiros.

No sector da Educação, as acções de cooperação desenvolveram-se essencialmente no domínio da formação de quadros profissionais, superiores e de pós-graduação, encontrando-se já de regresso ao país mais de duas dezenas de quadros for-

mados no Brasil através de bolsas concedidas por esse país. Uma das principais questões a ser examinada nesta reunião da comissão mista, será dos estudantes guineenses que se vêm a braços com dificuldades, nomeadamente ausência de assistência médica e medicamentosa, insuficiência ou incompatibilidade do subsídio de bolsa com o custo de vida e falta de alojamento.

A cooperação no domínio financeiro com o Brasil tem-se efectuado com base em linhas de crédito para financiamento de bens capitais e consumo de origem brasileira. Salientam-se as linhas de crédito de cinco milhões de dólares acordado em 1979 e de oito milhões de dólares (1984) destinado ao financiamento de importações de bens e serviços de origem brasileira.

Com o Ministério da Saúde, a cooperação desenvolve-se nas áreas de formação de quadros, especialização em assistência hospitalar e material didáctico e audiovisual sobre campanhas da saúde pública.

Não obstante a vontade manifestada por ambas as partes do sentido de se garantir a presença brasileira no sector de docência da Escola de Direito, não se tem conseguido viabilizar devido à discricionização dos planos do curso e do calendário es-



Aspecto da assinatura de um acordo com o Brasil

colar praticado por este estabelecimento de ensino.

Na área dos correios e telecomunicações, a cooperação tem-se resumido apenas à formação profissional durante os últimos oito anos. Com os Ministérios da Educação e da Informação, o Brasil manifestou a sua disponibilidade em participar num programa de rádio educativa.

As acções desenvolvidas no âmbito da cooperação com o Brasil a nível do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, baseiam-se, fundamentalmente no convénio de crédito no montante de oito milhões de dólares, assinado pelos dois governos, quanto à importação da tecnologia brasileira de destilarias de álcool e açúcar, e as unidades de produção de

farinha de mandioca e de rações, bem como na formação de quadros.

As perspectivas que se abrem para o futuro da cooperação entre o Brasil e a Guiné-Bissau enquadram-se perfeitamente nos objectivos de política económica definidos para os próximos anos e que, ainda bem recentemente recebeu um apoio da Comunidade Internacional. Refere-se a Mesa Redonda realizada em Lisboa, em Maio de 1984 e a primeira reunião de seguimento que teve lugar em Abril último em Bissau, onde o governo brasileiro esteve devidamente representado.

Em vários domínios existem enormes possibilidades de reforçar e aumentar as relações de cooperação actualmente existentes entre os dois países.

Embaixador sul coreano entrega credenciais

O embaixador coreano do Sul declarou sábado, em Bissau, que a questão da divisão da Coreia deve ser resolvida pelos próprios coreanos.

O diplomata See-Young Lee, que entregou sábado as suas cartas credenciais ao camarada Presidente João Bernardo Vieira, disse que o Governo da República da Coreia prossegue o diálogo directo entre o Sul e o Norte a fim de obter a reunificação pacífica do país.

O embaixador considerou esta uma questão «de importância primordial» e cuja solução ainda não foi encontrada.

«A amizade nova que se estabeleceu entre os nossos dois povos reforçar-se-á mais ainda no futuro e, estou firmemente resoluto a manter, reforçar e consolidar esses laços de amizade e cooperação durante a minha missão na República da Guiné-Bissau», precisou ainda o diplomata.

Os esforços incansáveis do camarada Nino Vieira com vista ao desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau foram também relembrados pelo embaixador sul coreano.

Manuel Saturnino condenado em dois anos de trabalho obrigatório

O Tribunal Militar da Região de Bissau, proferiu segunda-feira, à tarde a sentença sobre o caso de Manuel Saturnino Domingos da Costa, coronel do exército e ex-ministro da Segurança Nacional e Ordem Pública, em que o condenado na pena de dois anos de trabalho social produtivo obrigatório.

Atendendo que Manuel Saturnino da Costa já cumpriu mais de dois

terços da pena em que foi condenado, em regime de prisão preventiva e que foi descontado por inteiro, foi posto imediatamente em liberdade.

Entretanto, segundo uma nota do Tribunal Militar, tendo a discussão da causa revelado indícios de uma actuação dolorosa por parte da comissão de inquirição e dos serviços administrativos da Seguran-

ça Nacional e Ordem Pública, aquela instituição manda que sejam instaurados um processo crime por falsas declarações de peritos, um processo crime por denúncia caluniosa e um processo de averiguações.

Manuel Saturnino havia sido preso em Setembro de 1983 e acusado por desvios económicos e dos bens do Esta-

do decorre em Messina, devendo terminar no próximo dia 21.

Este congresso, segundo o representante do Ministério da Justiça e Poder Local aborda

matérias relacionadas com o Direito Internacional Humanitário e sistemas aplicáveis em caso de tratamento do cumprimento de medidas privativas de liberdade.

Congresso Internacional sobre prisões

O juiz da Vara Cível, Francisco Medina, seguiu segunda-feira, para a Itália a fim de participar, a convite da Cruz Vermelha Internacional, no Congresso Internacional sobre as prisões

Em Moçambique

Vasco Cabral participa nos festejos de independência

O camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central do PAIGC e Ministro de Estado da Presidência para Assuntos Económicos, vai representar o Partido e o Governo guineense nos comemorações do décimo aniversário da independência da República Popular de Moçambique. Para tal, este membro do Governo deverá deixar Bissau sexta-feira.

Cento e cinquenta mil pessoas participaram no dia 25, em Maputo, no desfile comemorativo ao décimo aniversário da independência

de Moçambique. A comunicação foi feita pelo deputado, Jorge Rebelo, Secretário para a Organização do Partido Frelimo, no último dia dos trabalhos da décima-terceira sessão da Assembleia Popular de Moçambique.

Os Chefes de Estado de Angola, Tanzânia, Zâmbia e Botswana e o Primeiro-Ministro do Zimbabué, participaram igualmente nas cerimónias comemorativas, bem como o Presidente do Cabo-Verde.

Sessenta delegações oficiais de 21 personalidades estrangeiras que apoiaram a luta armada da Frelimo pela independência foram igualmente convidadas a assistir às celebrações do décimo aniversário da República Popular de Moçambique.

Entretanto, uma nova condecoração nacional «Valentia e Patriotismo» de dois graus, foi criada e será atribuída a militares e civis que se envolveram na luta contra os bandidos armados e pelo progresso económico.

Em Bissau

Decorrem as provas do ensino secundário

As provas finais do ano lectivo 1984/85, a nível do ensino secundário, tiveram início na passada segunda-feira, em Bissau, prolongando-se até ao próximo dia 22 do corrente, com as mesmas a decorrerem nos três períodos do dia.

Assim, no período da manhã, prestarão provas os alunos da 7.ª e 9.ª classe (ex-1.ª e 5.ª ano); à tarde, a 8.ª classe (ex-4.ª ano), enquanto que, à noite, será a vez das 10.ª e 11.ª classes (ex-6.ª e 7.ª anos).

Entretanto, em conversa tida com o director do Liceu Nacional Kwame N'Krumah, camarada António Guilherme Silá, depois destas provas, que deverão ser seguidas de provas extraordinárias, de 8 a 13 de Julho, seguir-se-ão as matrículas automáticas para os alunos que transitarem de 7.ª, 8.ª e 10.ª classes, bem como os repetentes de um ano de todas as classes.

Enquanto que, para os do primeiro ingresso na 7.ª e 10.ª classe, serão matriculados em data a afixar pelo Ministério da Educação Cultura e Desportos. Por outro lado, é de referir que as provas da 9.ª classe decorrem a nível nacional.

III Plenário de professores do Liceu Regional-1

Exigido maior rigor e responsabilidade durante vigia das provas de coordenação



O III Plenário dos corpos docentes do Liceu Regional-I foi realizada sábado, sob a direcção do camarada João Carrington Costa, director daquele estabelecimento de ensino, na presença de todos os membros que compõem a direcção, dos professores e do pessoal não docente daquela escola.

Na sua intervenção, o jovem-director do Liceu Regional-I, exortou os professores à responsabilidade e maior rigorosidade ao longo das provas de coordenação que, desde segunda-feira, iniciaram naquela escola.

«Qualquer professor, que tentar violar os nossos objectivos, tentando fomentar actos de fraudulência, será dura e exemplarmente castigado, como regem

as leis da Educação no País», afirmou o director.

Depois de abordar questões ligadas ao sigilo que deve nortear a realização das provas, através de um sistema convencional, em que o nome do aluno não aparece na folha da prova e nem o professor tem hipótese de descobrir de quem é, João Carrington anunciou que a informação anual de cada professor dependerá, grandemente, do seu trabalho honesto, em que a pontualidade será um factor determinante.

Naquele plenário, que teve algumas considerações, directivas e orientações sobre as provas, o camarada Alberto da Silva, presidente do Conselho Técnico-Pedagógico, referiu a necessidade de imprimir a assiduidade, pontualidade

e responsabilidade no trabalho docente, quanto ao cumprimento do regulamento das provas, recomendado pelo Ministério da Educação:

O camarada João Manuel Pereira (Cati-ta), moderador da reunião, e presidente do conselho disciplinar daquela escola afirmou que, durante o ano lectivo registou-se, na sua secção, 65 casos de participações, dentre eles escritas e verbais, movidas contra os alunos. Nisto, depois de um inquérito, justo e na base da imparcialidade da direcção do Liceu Regional-1, 50 alunos foram suspensos das frequências das aulas, compreendidas entre um a oito dias, sendo um caso de maior gravidade, castigado para um ano de suspensão.

Para o camarada João Manuel Pereira,

o professor não deve somente transmitir ao aluno uma educação científica como, também, paternal. Deve dar o seu exemplo pessoal, por ser um exemplo do educando. Aliás, na área pedagógica sabe-se que os alunos têm a tendência de seguir os exemplos dos professores. E, por isso, não deve esquecer o espírito aguçado com que as crianças observam e julgam o comportamento do professor.

Durante o III Plenário dos Professores, foi exibida uma exposição sobre «UMA DAS CAUSAS DO NOSSO ENSINO». Trata-se de duas pautas, cheias de cábula grafadas nas provas anuladas, durante o primeiro período do Liceu Regional-1.

Portanto, a situação das fraudes e suas consequências, no ensino, não escapou à atenção dos presentes. Aliás, a intenção da direcção da escola, sobre a pauta de fraudes, reside no combate às tendências de preguiça do aluno ao estudo e dedicação ao acto de aprender. Porque, o aluno identificado na cábula e fixado o seu nome na pauta, não voltará a cair no mesmo erro e, esta acção será um obstáculo de todo e qualquer outro que queira cometer fraudes.

Breves

Militantes do Bairro de Bandim-1 — Os camaradas Mário Soares e Quintino de Pina, ambos do Comité do Partido da zona-2 do Sector Autónomo de Bissau, reuniram-se com os militantes do PAIGC do Bairro de Bandim-1, para analisar os problemas da vida dos habitantes, discussão e elaboração do plano semestral afecto ao bairro, bem como a apresentação de proposta de criação de um jardim infantil para os filhos dos militantes do Partido que residem nesse bairro.

Durante a reunião, foram ainda discutidas as possibilidades de construção de uma escola de alfabetização para os velhos, de um salão de baile, bem como um Armazém de Povo.

Os participantes ao encontro debateram ainda questões que se prendem com o comportamento de alguns militantes e as suas responsabilidades.

Eleito novo presidente do Comité do Partido — O camarada Quintino Lopes foi eleito, sexta-feira, para o cargo de presidente do Comité da secção do Partido na Polícia e Ordem Pública, numa reunião realizada nas suas instalações em Bissau.

A reunião, que decorreu sob a orientação do camarada Alberto Ialá, contou com a participação de todos os membros das diferentes organizações de massas das secções triadas, nomeadamente, a JAAC e U.D.E.M.U.

Donativo de Portugal para Educação

Um donativo em material escolar e didáctico da Secretaria de Estado portuguesa da Cooperação, foi entregue na manhã de ontem pelo embaixador de Portugal em Bissau, senhor Manuel Barreiros Martins, na pessoa do camarada Manuel Rambout Barcelos, secretário de Estado de Ensino.

O donativo que consiste em 156 caixas contendo materiais escolares e 277 cartões contendo 11 484 quilogramas de material didáctico, será destinado, segundo as palavras do senhor Bar-

reiros Martins, às escolas com mais carências, a fim de as superar e dotar os jovens estudantes guineenses do material necessário ao apoio à aprendizagem da língua portuguesa.

Na cerimónia de entrega, que decorreu nos Armazéns da Alfândega em Bissau, com ou ainda com a presença dos camaradas Mussá Dabó e Galdé Baidé, respectivamente responsável pelas Relações Internacionais e do Ensino Básico do Ministério da Educação.

Acção da Polícia de Delitos Económicos

No quadro da sua ofensiva de combate a crimes contra a economia nacional, nomeadamente os açambarcamentos, especulações (vendas desorbitantes dos produtos), a Polícia de Delitos Económicos descobriu e apreendeu vários produtos, entre os quais 11 125 quilogramas de arroz, caixas de cartuchos para a caça.

Esta acção, que foi desencadeada durante a última quinzena do mês de Maio findo, permitiu aos agentes de delitos económicos detectar no Bairro Militar a referida quantidade de arroz, pertencente ao Senebá

Dabó, residente no Bairro de Pefine, e que iria proceder a sua venda a preço de 5 000,00 PG cada saco de 50 quilogramas.

Duas caixas de cartuchos de calibre-12, destinado à caça e que o proprietário, morador em Nhacra, sem licença de venda de explosivos, especulava à razão de 3000,00 PG cada um, além de que esse mesmo produto segundo os agentes de delitos económicos, foi desviado de um navio chegado recentemente ao país e para o qual não

existia ainda preço. Alguns artigos, nomeadamente cortes de tecidos,

colchias, cobertores, massas alimentícias, foram descobertos.



Senebá Dabó e o produto açambarcado

Em Paris

Mesa-redonda sobre Antigos Combatentes

Consolidar de uma forma positiva e planificada os pedidos de financiamento e os que já foram dados até ao momento pelas organizações não-governamentais no intuito de estabilizar o funcionamento das cooperativas é o objectivo de uma mesa-redonda a ter lugar nos dias 27 e 28 do corrente em Paris (França), organizado pelos Combatentes da Liberdade da Pátria.

De acordo com o director-geral daquele departamento de Estado, camarada José Saiegh, neste momento «temos onze unidades de produção em funcionamento e para que possam produzir regularmente, precisamos de 300 mil dólares por ano».

Quanto à realização da mesa-redonda, «contamos com apoio de duas organizações não-governamentais francesas, respectivamente a CIMADE e a CCFD» — disse Saiegh.

As referidas organizações não-governamentais doaram aos Antigos Combatentes cerca de cento e dez mil francos franceses no intuito de garantir a mesa-redonda.

Por outro lado, o Governo francês, a pedido do Senado, pôs à disposição da mesa-redonda um salão com instalações modernas com uma capacidade para acolher cerca de 200 pessoas, tendo para o efeito convidado vinte organizações não-governamentais, Colégios das Cooperativas em Paris, Cooperação Francesa, Secretaria de Estado francês dos Antigos Combatentes, Alianças das Cooperativas Internacionais e considerável

número de organismos das Nações Unidas.

A CEE e os representantes da Holanda, Bélgica e Canadá figuram ainda na lista dos convidados à mesa-redonda.

«A necessidade absoluta de garantir o funcionamento rentável das unidades de produção é de um milhão e duzentos mil dólares» — sublinhou aquele responsável.

Com as onze unidades de produção, foram criadas 326 postos de trabalho, isto para integrar os nossos combatentes e órfãos de guerra devido o seu baixo nível de formação.

Para aquele responsável dos Antigos Combatentes, «se conseguirmos um milhão e duzentos mil dólares, poderemos manter a nossa produção e garantir um número considerável de operários e técnicos qualificados» — assegurou o director-geral dos Antigos Combatentes.

Em todas as unidades de produção há uma secção de contabilidade montada e autónoma fazendo com que haja um modelo de planificação adaptada às realidades do país, visto cada uma delas ter o direito de gerir o seu próprio fundo.

A delegação à mesa-redonda é conduzida pelo Primeiro-Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro do Estado da Justiça e Poder Local, camarada Paulo Correia, integrando os camaradas Bartolomeu Simões Pereira, ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e Joaquim Furtado, secretário de Estado dos Antigos Combatentes para além de técnicos de diversos departamentos estatais.



Plantar árvores — um desafio contra a desertificação

Campanha Nacional da Árvore

Um desafio contra seca e desertificação

A promoção de uma nova filosofia, com o fim de lançar um desafio contra as graves consequências da seca e da desertificação, que de uma maneira sensível está a ameaçar cada vez mais o país, entre outras questões, foram as razões de uma reunião de esclarecimento presidida sábado, pelo camarada Carlos Correia, ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas.

A reunião que decorreu no salão dos Negócios Estrangeiros, perante um número considerável de técnicos do mundo rural, de convidados das organizações de massas, bem como dos diferentes ministérios, contou ainda com a presença dos camaradas Tiago Aleluia Lopes e Avito José da Silva, respectivamente, presidente da Comissão da Verificação e Controlo do Comité Central do Partido e secretário-geral do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas.

Carlos Correia, durante um improvisado, onde deu largas à situação tão pertinente em que o país se sente ameaçado neste

momento num dos sectores mais importantes do relacionamento da economia nacional — Agricultura por escassês da chuva, sublinhou que daí veio o facto de ser proclamado o Mês Nacional da Árvore, prevista para a data 1 de Julho.

Como forma de lançar uma contrapartida, aquele responsável revelou-se optimista, isto tendo em conta a previsão lógica do MDRP frente aqueles fenómenos centrar uma maior atenção, no âmbito da primeira campanha Nacional do Mês da Árvore, na plantação, em proporção considerável, do cajueiro e demais árvores, de fruta. Este projecto, segundo as suas palavras, vão ser desenvolvidas no Norte e Nordeste do país. Essas são as zonas mais afectadas pela influência do deserto.

Dentro deste quadro, prevê-se, para as diferentes regiões, a plantação do dia 1 de Julho de árvores em Bafatá, Gabú, Bolama-Bijagós, Oio, Sector Autónomo de Bissau num total respectivo de 200, 200, 150, 110 e 200 hectares. Ainda,

Biombo 50, Tombali 100, Cacheu 100 e Quinara, igualmente, 100.

«Entretanto, para conseguirmos tudo isto, como uma das premissas com vista a dar um passo no saneamento da degradante situação climática que nos afecta, devemos evitar as constantes queimadas e corte da nossa floresta», disse Carlos Correia que depois acrescentou:

«... nós não proibimos totalmente as queimadas mas, estas devem ser feitas de uma maneira racional, isto é, de acordo com as áreas apenas consagradas para a cultura».

Carlos Correia vincou objectivamente a importância da floresta (falando da riqueza da madeira nacional) para o equilíbrio da nossa balança de pagamentos.

Por outro lado, aquele dirigente aproveitou a oportunidade para apelar aos presentes no sentido de fomentarem junto às populações a necessidade de plantar algumas árvores de fruta nos seus quintais de molde a contribuir no projecto que se pretende levar a cabo.

Formação de fiscalizadores de pesca

O curso de formação de fiscalizadores de Pesca, financiado pelo Banco Mundial, no montante de 47 800\$US (23 milhões de pesos) foi inaugurado sábado pelo secretário de Estado das Pescas, camarada Luís Sanca.

O Secretário de Estado das Pescas, agradeceu ao Consultor do Banco Mundial e ao professor da Universidade de Washington em Seattle, Vladimir Kaninski pelo apoio a este empreendimento e aos jovens que venceram a barreira da selecção.

O camarada Sanca, sublinhou que as pescas é um dos sectores prioritários definidos pelo nosso primeiro Plano Quadrienal de Desenvolvimento Económico 1983/86 do nosso país e para tal desperta uma atenção especial tanto da parte do nosso próprio governo.

O mar da Guiné-Bissau possui um fabuloso recurso haliéutico que se for racionalmente explorado pode trazer enormes benefícios sócio-económicos para o país — declarou o camarada Luís Sanca.

O Secretário das Pescas salientou ainda que, a contra partida da pesca efectuada pelos armadores estrangeiros, não tem até agora revertido para o país, por falta de controle.

«Somos de opinião que a boa fiscalização da nossa zona económica exclusiva poderá, a curto prazo, permitir entre outros uma protecção dos nossos recursos marinhos criando assim as melhores condições ambientais para a sua reprodução e a manutenção dum stok sempre renovado, cuja exploração se manterá sempre economicamente rentável».

Portugal e Jugoslávia apoiam Informação

Portugal e a República Federativa da Jugoslávia, vão apoiar a Secretaria de Estado da Informação no domínio de quadros, revelou o camarada Agnelo Regalla, que esteve nesses dois países, tendo regressado segunda-feira a Bissau.

Em Lisboa o secretário de Estado da Informação discutiu

com o seu homólogo português o problema de um plano global de formação de quadros.

Teve igualmente encontros com responsáveis dos centros de formação técnica da RDP e de jornalistas do Porto. Com a ANOP ficou decidido o envio de três estagiários e a

utilização de dois milhões de escudos da soma total de oito milhões concedidos no quadro do acordo assinado com a ANG.

Na Jugoslávia, onde foi recebido pelo Vice-Presidente do Conselho Executivo daquele país, Agnelo Regalla conseguiu desbloquear o transporte do material de rádio que deverão

chegar ao país entre Julho e Agosto, em princípio por via aérea.

A Tanjug (Agência de Informação jugoslava) decidiu ceder algum material à A.N.G. e a Jugoslávia dispôs-se a receber 3 a 4 técnicos da RDN a partir de Julho, para estagiar no equipamento oferecido por este país.

Congresso de Turismo

O secretário de Estado do Turismo, camarada Alberto Lima Gomes, regressou segunda-feira ao país, após ter participado no Congresso de Turismo que se realizou de 13 a 16 em Albufeira (Portugal).

Alberto Lima Gomes afirmou durante o Congresso que o país não pode neste momento responder aos pedidos das agências de viagens e dos operadores de turismo porque «não queremos abrir o nosso tu-

rismo internacional de qualquer maneira».

Este membro do Governo acrescentou que presentemente estão a ser estudadas várias ofertas de investimento para as ilhas da Guiné-Bissau, esclarecendo que a decisão não vai ser fácil, porque pretende-se a preservação do ambiente.

Tino Lima Gomes informou que está a ser preparado um programa de formação de turismo e hotelaria em cooperação com Portugal.

Serviços Pecuários

Um garante do relançamento económico do país

Os serviços pecuários, sob a tutela do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, têm como vocação a criação e tratamento de animais.

Esta instituição, que contribui com 16 por cento para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, beneficiando de não mais de 3 a 4 por cento dos investimentos, poderá ter um peso consequente no relançamento da economia nacional.

Trata-se de um sector que permite que se aponte para a implantação de fábricas de transformação de carne e outros derivados alimentares, no que poderia ser uma importante contrapartida para a valorização da moeda na-

cional, ao mesmo tempo que diminuiria as despesas com as importações.

Com um total de 11 técnicos superiores, 9 médios e 150 profissionais e mais três cooperantes, os serviços são dirigidos por António Fernando Mandinga, que é também Director-Geral da Empresa Suína-ve.

«Não é possível conduzir o desenvolvimento da pecuária numa base puramente especulativa», afirmou este responsável em entrevista ao «Nô Pintcha», acrescentando que «tendo presente a realidade específica do país, é necessária a criação de uma consciência técnico-científica nacional».

Para António Man-

dinga, «isso significa dispor de todos os dados ou informações existentes em todas as regiões da nossa terra, tendo em conta o carácter ou a importância económica das mesmas».

Há situações climáticas diferentes que devemos tomar em destaque. Entretanto, tudo isso exige um estudo e acção prática no terreno. Nesta base, temos efectivamente que habilitar os nossos quadros técnicos, muitos deles de formação recente, quer com reciclagens a nível interno, quer com estágios no estrangeiro em diferentes áreas (especialmente) do domínio de pecuária, defendeu o director dos Serviços Pecuários.

As informações estatísticas disponíveis sobre o sector pecuário são insuficientes em qualidade «até porque se trata de uma área de economia essencialmente de subsistência». Sendo quase nulos, a falta de dados constitui sem dúvida, um óbice importante à elaboração de programas de desenvolvimento pecuário.

Com vista à obtenção de dados estatísticos e outras informações de interesse pecuário, os técnicos procuraram, em 1980, dar execução ao primeiro arrolamento geral de gado e aves da Guiné-Bissau, que revelou então a existência de 260 mil bovinos, 300 mil caninos e ovinos, 122 mil suínos e 60 mil aves.

NECESSIDADE DE UM MAIOR INVESTIMENTO

A partir deste trabalho, que pensamos prosseguir, devido a sua necessidade para um bom funcionamento, em parte, do processo pecuário, podemos proceder à elaboração de um plano concreto, visando o controlo dos medicamentos, alimentos e outros artigos que obtemos através de importação.

Para a execução destes objectivos, António Mandinga defendeu a necessidade de um maior investimento, para o qual considerou indispensável sensibilizar o governo.

«Seria «prematurado», até uma certa escala, a



Para a preservação do bom nível das condições adequadas e uma das preocupações dos

não existência de um investimento sólido, para preservar a essência da vocação: dos serviços, defesa sanitária do animal e no estímulo da sua produção, bem como prever um sucesso apreciável para o desenvolvimento do país.

A questão das infra-estruturas foi igualmente focada pelo responsável dos Serviços Pecuários, lançamento de uma série de projectos, como a construção de um laboratório nacional (ligada

Produção animal e a economia nacional



A pecuária nacional, que contribui com uma cifra traduzida em 16 por cento no produto interno bruto, caso for dado um maior dinamismo, jogará um grande papel na conjuntura económica do país

A riqueza pecuária revela grandes valores quanto ao aproveitamento do seu processo produtivo, concretamente do gado bovino. Portanto, esta riqueza

não pode ser encarada apenas na óptica da produção de carne, mas também na perspectiva do trabalho do esturme, das peles e leite que em conjunto po-

dem representar a um valor económico superior ao de carne.

De acordo com as técnicas do sector é importante mostrar a grande importância das

peles e couros na balança de pagamento do país, como produtos da exportação de primeira linha. O reconhecimento desta importância, tende a diminuir, devi-

do a um regime controlado de abates, pelo que a exportação de couros e peles que tinha grande repercussão na balança de pagamento deixou de ter expressão.

Não obstante, o valor da produção pecuária, na formação do produto interno bruto, situa-se muito próximo do sector agrícola, com cerca de 1 milhão de pesos, óbvio que os técnicos que o restabelecimento de uma política de aproveitamento de couros traria benefícios para a balança de pagamento do país.

Frente a estas considerações perfila-se um factor de extrema importância do ponto de vista sociológico: o gado, em especial o bovino, não é considerado como fonte produtora de trabalho e alimento mas antes como um símbolo de prestígio e um instrumento de poder, funcionando ver-

dadeiramente como moeda de troca das populações, salvo em casos de cerimónias.

Outro factor que se reflecte no restabelecimento de uma política de aproveitamento de couros, está centrado na necessidade de abastecimento regular de géneros da primeira necessidade, o que não acontecendo, abre caminho ao comércio ilegal de gados com os países limítrofes.

Alguma coisa já se evoluiu, no entanto, sobretudo no leste, através da vulgarização agro-pecuária, mostrando aos camponeses os benefícios que uma correcta criação e utilização do gado pode proporcionar.

No quadro da produção animal, e se se atender à importância do parque nacional, traduzida pela arrolamento de 1980, pode-se, com certa generosidade,

Falta de sobressalentes pode levar à paralização

Com apenas duas unidades a operar, a Transguiné já mostrou ser rentável conforme disse em entrevista ao Nô Pintcha o seu administrador, José Adelino de Sousa. No decorrer de seis meses de actividades e quando a empresa projecta comprar mais unidades as únicas dificuldades são a falta de peças sobressalentes e divisas para poder importar materiais.

A Transguiné (empresa rodoviária de transportes de passageiros) foi criada em Janeiro deste ano, por iniciativa de dois privados portugueses, tendo começado a operar logo a seguir, com um capital social de dez mil contos.

Segundo José Adelino de Sousa, administrador residente na Guiné-Bissau, que chegou à capital em Dezembro último procedente de Portugal mas com longa convivência com povos africanos sobretudo de Angola onde viveu uma longa temporada, a ideia «surgiu depois de se ter constatado a carência do país no domínio dos transportes».

A empresa Transguiné cuja sede fica em Bissau, frente ao mercado de Bandim, tem credenciais para exercer o comércio geral de importação e exportação também. Seis pessoas é o potencial humano a trabalhar na firma.

De acordo com as estimativas da gerência, o lucro anual poderá rondar os sete mil e quinhentos contos, independentemente das despesas que têm de suportar e que oscilam entre os 400 e os 450 mil pesos mensais.

Um mês foi o tem-

po suficiente para estes dois privados, que muito oportunamente escolheram este sector cujas carências se fazem sentir de uma forma pesada sobre a população do país para adquirirem a certeza da sua rentabilidade.

De Bissau a Gabú, uma média de 200 mil habitantes podem ser abrangidos pelos autocarros desta empresa, que fazem carreiras regulares.

PEÇAS SOBRESSALENTES FAZEM FALTAS

As dificuldades materiais, sobretudo de peças sobressalentes, podem todavia vir a provocar a eventual paralização das unidades da Transguiné, uma vez que estas não existem no mercado interno. Trata-se, aliás, de uma situação que ameaça a maior parte das viaturas de transporte misto (candongas) do país.

Um certo oportunismo tem sido registado na exploração desta situação por parte de alguns proprietários de viaturas que têm estado a especular nos preços deixando de levar em conta as zonas enquanto, por outro lado, ultrapassam

as lotações de passageiros.

(As ultrapassagens das lotações têm sido o motivo de muitos acidentes de viação que se registam nas estradas do país, porque muitos condutores negligenciam as regras de trânsito lançando-se em autênticas provas de competição com acelerador a fundo).

Para ultrapassar as dificuldades, o administrador Adelino de Sousa respondeu que «só conseguindo transferências a situação poderá ser resolvida».

A empresa não tem uma garagem, nem oficina de manutenção e as unidades estacionam em frente à sede. Os seus responsáveis estão a envidar esforços no sentido de encontrar um lugar para tal fim.

«A estrada Jugudul/Bambadinha como os pneus», referiu-se Adelino Sousa notificando uma causa preocupante para os proprietários de viaturas que por esta área se deslocam». Adiantou, no entanto, que a estrada do ponto de vista técnico «é boa».

Os objectivos futuros da empresa Transguiné, conforme disse Adelino Sousa, serão em primeiro plano, a compra de mais quatro unidades e o estabelecimento de um novo itinerário cujo destino será Dakar.

Sobre a possibilidade de uma rota com fins turístico para Varela, o entrevistado disse que agora não é



Adelino Sousa «a maior preocupação é conseguir as peças sobressalentes»



Com apenas duas unidades a empresa Transguiné mostra-se rentável

possível devido às más condições das estradas, mas que logo que estas estejam reparadas e oferecerem segurança e oferecerem segurança de trânsito, serão realizadas carreiras para aí.

O conforto e a segurança conferem à empresa Transguiné a supremacia sobre as viaturas dos transportes

interurbano que percorrem as estradas do leste.

A escolha da rota Bissau/Gabú foi defendida pelo responsável da Transguiné como sendo uma escolha em função das condições que as estradas oferecem devido às estruturas das camionetas que são bastante baixas.

estado físico do gado urge reunir meios da assistência sanitária, serviços da veterinária

a pesquisas da saúde animal) e de uma estação ou centro zootécnico (este, com instalações também em Bissorã, virado à produção animal).

No interior do país existem alguns centros da sanidade, casos de Bafatá, que está já concluída e do Gabú, em fase de acabamento. Está prevista, a concretização de mais quatro postos em fins de 1986, todos eles nas regiões do interior, segundo referiu António Mandinga.

proceder a exploração de 6 mil toneladas de carnes das diferentes espécies, no valor aproximado de 1 milhão de contos.

No tocante a sua influência na utilização da tracção animal (bovino) e do estrume, é premissa obrigatória à expansão da agricultura, à conservação do equilíbrio ecológico e ao consequente desenvolvimento do mundo rural, mediante a integração agro-pecuária.

Considera-se, por outro lado, como fazendo parte de um programa de defesa sanitária, visando a diminuição da mortalidade em vitelos (25-30%), a alimentação adequada e a utilização de fêmeas, o número de animais de tracção animal poderia ser mais elevada de molde a favorecer o aproveitamento de um número razoável de unidades agrícolas.

A mulher grávida e o álcool

O homem consome álcool em qualquer ocasião: quando nasce uma criança, no casamento, nas festas, nos feriados, nas festas religiosas, a acompanhar as refeições, nas horas de repouso, e por vezes até na hora de serviço.

Apesar dos hábitos e costumes serem diferentes, o consumo do álcool torna-se inquietante, pois não se alastra só entre os adultos, como também entre os jovens e crianças.

Nas camadas jovens, por pequena que seja a quantidade de álcool consumida, acarreta vá-

rias consequências, entre as quais constam: o fraco desenvolvimento intelectual, a atenção, concentração e fracas possibilidades de trabalho.

Por estas razões, os efeitos tóxicos do álcool provocam muito cedo danos no organismo, que se conservam no desenvolvimento físico e psíquico e que na idade adulta diminuem as possibilidades de fecundação da mulher.

Além disso, cria-se o hábito que a pode acompanhar a vida inteira.

O alcoolismo na mulher representa um problema sócio-medicinal muito especial, tendo em conta as funções biológicas da mulher e o papel que ela desempenha na família.

O álcool danifica o seu organismo e influi bastante na maneira de criar e educar os seus filhos.

Especialmente drástico é o problema do álcoolismo do Pai e da Mãe, que tem como consequência negativa problemas durante a gravidez e nascimento de crianças defeituosas.

Pior ainda é o consu-

mo de álcool durante a gravidez e durante a amamentação. O álcool nas mulheres durante a gravidez provoca mudanças no feto que se podem verificar mais tarde no desenvolvimento do feto, se a grávida continuar a consumir o álcool.

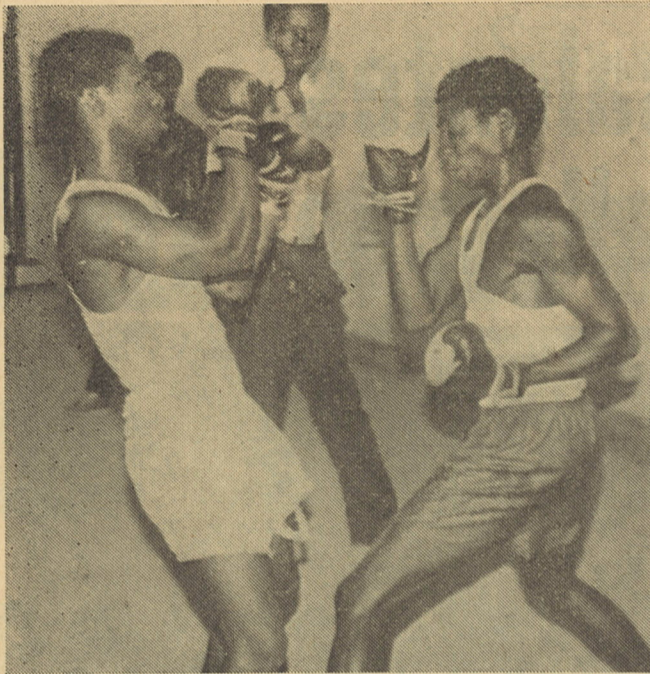
Levando em conta os efeitos negativos do álcool, verifica-se nas mulheres que o consomem, uma grande percentagem de abortos espontâneos ou de partos antes do tempo.

O álcool consumido através dos órgãos di-

gestivos, passa para o sangue e daí a todos os órgãos e tecidos do organismo. Deste modo, atinge, na mulher grávida os vasos sanguíneos do útero onde se desenvolve o embrião.

Levando em conta que as trocas de matéria entre a Mãe e o feto se fazem através da Placenta, esta não pode ser um impedimento para a passagem do álcool da Mãe para o feto, mas pelo contrário, transmite-o a todos os órgãos e tecidos do feto.

Cont. no próx. número



Combate — Amâncio Paque á direita ataca com agressividade o adversário que desistiu ao terceiro assalto

A selecção guineense de boxe partirá, no próximo sábado, para Cabo Verde, onde tomará parte na Gala Internacional de Boxe da zona-2. Foram seleccionados para esta campanha cinco atletas que trabalham sob a orientação de João Carlos de Barros, especialista de boxe, após quatro anos de estudo em Cuba, tendo, por adjunto, Jorge António Correia.

Numa das salas de aulas cedida pela Escola Nacional da Educação Física e Desportos e transformada num exíguo ginásio, fomos encontrar os «boxeurs» e os seus mestres. Durante o diálogo travado foram abordados alguns aspectos relacionados com a modalidade, entre os quais as dificuldades surgidas durante o período preparativo, as esperanças acalentadas e outras questões inerentes à participação da Guiné-Bissau neste evento.

«Um prognóstico prematuro seria bastante audacioso — diria João Carlos para acrescentar — não conhecemos o nível dos nossos adversários. Mas daremos o máximo de nós mesmos para representar dignamente a Guiné-Bissau. Para atingirmos o nosso objectivo, escolhemos cinco atletas que neste momento são susceptíveis de conquistar um óptimo lugar neste torneio». Em Janeiro, foi elaborado um plano específico de preparação dos atletas nos domínios da técnica-táctica e do físico.

ESPECIAL ATENÇÃO AO PORTE FÍSICO

Uma especial atenção foi dispensada pelo técnico ao fortalecimento do físico, não descurando, no entanto, de outros factores indis-

Gala Internacional de Boxe Cinco guineenses testam qualidades em Cabo Verde

preliminar, foi feita uma pré-selecção de onde saíram nove atletas com pesos entre 51 a 81 quilos. Na impossibilidade de os fazer deslocar a todos para este torneio, houve a necessidade de se «peneirar» os cinco com probalidades de conseguirem uma medalha. Quando se fala em medalhas, pensa-se, naturalmente, nos três primeiros lugares. Cauteloso, João Carlos diria: «não pomos o boi à frente da carroça. Um bom lugar satisfaz-nos plenamente, mas uma medalha seria bem-vinda. Este prémio seria não só o resultado de um trabalho feito à base

com dificuldades, uma quinzena de pessoas e onde estão espalhados uns poucos materiais: dois halteres, balança, um saco para treinos e algumas luvas que o treinador trouxe nas bagagens no fim dos seus estudos. A inexistência de um ringue é outro mal a ser ultrapassado, pois os atletas não estão familiarizados com o palco do boxe, o que pode influir no momento do combate. «Aguardo de um momento para outro o apoio do Ministério do Equipamento Social, no sentido de nos facilitar na construção de um ringue para combates», afirmou João Carlos que

dessas contrapartidas é a alimentação. Só para se ter uma ideia da importância alimentar, transcrevemos aqui as palavras de Tatiano N'Kom: «Em menos de dois dias perdi cerca de cinco quilos». Num ritmo destes, o que restará de um atleta sem uma alimentação adequada?

Na minha concepção — disse, à propósito, João Carlos — quando se exigem aos atletas melhores resultados, devem ser prestados uma mínima atenção. No boxe, para se conseguir um apurado domínio nos capítulos da técnica-táctica e físico, são necessários uma alimen-

A palavra depois do combate

Amâncio Ferré Paqué (com 60 quilos), Augusto Djú (63,5), Quintino C6 (67), Victor Indjai (71) e Fernando António da Silva (75) são os atletas que representarão o boxe da Guiné-Bissau em Cabo Verde.

A caravana será chefiada por Carlos King, director da ENEFD e integrada por João Carlos de Barros, treinador-principal, Jorge Correia, adjunto, e Arnaldo Fernandes, juiz.

Depois do combate entre Paulo Correia e Amâncio Ferré Paqué, com vitória do segundo por abandono daquele ao terceiro assalto, mantivemos uma conversa amena com os «boxeurs». De todos extrairamos a unanimidade quanto a alimentação de que carecem e apelam a Secretaria dos Desportos no sentido de dar mais apoio ao desporto. É a sede de uma juventude guineense ávida do desporto.

Fernando António da Silva, de 27 anos e 75 quilos, apareceu no boxe devido a necessidade de impor respeito entre os seus colegas. O «gozo» constante por ter levado acoites nas brigas que travava, obrigou-o a inscrever-se em 1976, treinando-se sob a orientação de Sancudja. «Depois de um combate — diria a sorrir — os meus colegas abandonaram o «gozo».

Com 27 anos de idade, Fernando da Silva,

pensáveis para um atleta de boxe. A preparação física desempenhou, em muitos combates um papel preponderante no resultado final. «Para além da técnica e da táctica que devem ser afinadas, a compleição física é bastante importante» — frisou João Carlos.

Depois do trabalho

de uma entrega total ao trabalho, mas também aliado ao querer do coração. Digo isto porque as dificuldades são imensas, advindas da carência do material e a vários outros problemas».

Um dos grandes problemas é a exiguidade do ginásio que alberga,

mais conhecido por Custer, pensa praticar o boxe até aos 35 anos. «Para mim — diria este operário dos Estaleiros Navais — o boxe não é violento. Nos treinos que participei nunca cheguei a receber golpes que me fizessem mudar de opinião». Em Cabo Verde fará o seu baptismo no boxe internacional e «tenho esperanças de que terei pela primeira vez um adversário numa prova de alto nível, e, a partir daí, darei uma resposta certa ao meu professor e a todos», disse a terminar.

Somente com seis meses de treinos, Tatiano M'Batenga N'Kom, de 23 anos de idade, possui hoje uma técnica aceitável. Não faz parte da selecção porque esteve no interior e não participou da eliminatória. Pesa 75 quilos mas após o treino de sábado baixou para 70 quilos. «Para os que vão para Cabo Verde — apelou — espero que sejam desportistas na vitória e na derrota».

De 17 anos, Amâncio Ferré Paqué é aluno do 2.º ano do curso geral dos liceus. «É a primeira vez que participa numa competição internacional e aguardo um resultado positivo. Não sinto receio de nenhum adversário que me apareça pela frente apesar da minha inexperiência» — disse à guisa de despedida.

também espera que o boxe consiga no centro da cidade um armazém para ser transformado em ginásio.

O duro trabalho, a energia gasta e os golpes sofridos num combate são desgastes físicos enormes que exigem uma contrapartida para a recuperação da energia dispendida. Uma

tação balanceada, umas instalações apropriadas e equipamentos adequados. Muito embora o país atravesse grandes dificuldades económicas e mesmo sociais, podemos avançar com algo desde que saibamos aproveitar no máximo o que temos, planificando à base da realidade concreta do país».

Torneios de volei basquetebol e futebol-salão

O ringue do Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG) animou-se mais uma vez, na noite de segunda-feira, com a realização dos encontros iniciais da primeira jornada dos campeonatos do Sector Autónomo de Bissau nas modalidades de volei, basquete e futebol de salão.

Em volei, a turma do Ténis Clube bateu a do Benfica por 2-1. Enquanto em futebol de salão o BNG venceu o Ajuda Sport por 12-1, no basquetebol, a UDIB derrotou o Ajuda Sport pela margem de 42-32.

Nem tudo correu isento de incidentes. Em futebol de salão, o ajudista Filomeno foi expulso por duas vezes, em basquete, o udivista Beto Pereira foi expulso definitivamente pelo árbitro por ter perdido as estribeiras chegando ao ponto de tentar agredir um adversário. Os jogos da 1.ª jornada prosseguem hoje à noite naquele ringue com os seguintes encontros: Volei, UDIB-BNG; Basquete, Sporting - E. Bissau e Futebol-Salão, UDIB - Sporting.

Volei — Tudo começou para o Benfica que na 1.ª partida bateu facilmente o Ténis por 15-5. Esta formação recuperou excelentemente na segunda partida que venceu por 15-7. Na terceira e última, a mais equilibrada com alternância no saque, o Ténis acabou por sair vitorioso por 2-1 ganhando o último parcial por 15-10. O jogo foi dirigido pelos árbitros Diamantino Queirós e Alvaro Pontes.

Futebol de salão — O BNG encontrou todas as facilidades. Possuidor de um conjunto homogéneo e com jogadores mais experientes para este tipo de futebol, a sua vitória não surpreendeu ninguém.

Anúncios

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368º do Código do Registo Civil, faço saber que SIMÃO NHAGA, solteiro, filho de Pedro Nhaga e de Linda Cacheu, natural de Bu-

la, região de Cacheu e residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para SIMÃO MANDIM.

São por isso convidada

dos todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «NÓ PINTCHA».

MAQUINA FOTOCOPIADORA

Para a compra da sua fotocopiadora.

Escolha a gama Agfa-Gevaest.

Escolha a sua copiadora que trabalha com papel normal.

A sua copiadora Agfa é dum a resistência que só as copiadoras Agfa-Gevaest possuem.

Escreva à SENEG, concessionária exclusiva.

Copiadoras Agfa-Gevaest em Bakar, 34, Av.ª da República.

Telefone 22-78-66 ou 21-86-81.

Estrela de Bissau - Benfica, 2-1

Torniquete encarnado desfeito na 2.ª parte

Estádio Lino Correia em Bissau.

Sob a arbitragem de Cristiano Mendes, auxiliado pelos fiscais Nico de Carvalho e Mário Gomes, as equipas alinharam:

Estrela de Bissau — Fidélis; Sadá, Cláudio (cap.), Santo António e Blata; Paulo Vaz (Ansumane, aos 49 minutos), Pedro Una, Sabino e Quintino; Mami e Alfa.

Benfica — Ocante; Daniel (cap), Mamadjan Djaló, Victor Monteiro e Djondjon; Canhão, Simão e Serifo; Papa (Secuna, aos 59 min.), Luntam e Eusébio (Seco, aos 85 min.).

Ao intervalo — 0-1.

Golos — Para o Benfica, apontou Canhão, (aos 25 minutos) e, para o Estrela, Mami (59 e 70 minutos).

Ação disciplinar — Cartão amarelo para Quintino (Estrela) e Serifo (Benfica).

Estamos nas últimas jornadas do Nacional de Futebol e, o Benfica, anda ainda à procura de uma equipa base. No domingo, no encontro entre as duas equipas que ainda procuram o terceiro ou o quarto lugar, a defesa Simão apareceu entre os médios encarnados, cujo técnico optou pela integração da defesa Mamadjan na linha defensiva. Esta disposição surgiu efeitos

durante a primeira parte, com os «águias» a dominarem e a controlarem o desafio a partir do meio campo.

Porém, se da linha defensiva até à intermédia tudo corria às mil maravilhas, já na ofensiva notava-se pouca agressividade, com Luntam perdido entre os centrais e os extremos a actuarem sem convicção. Sem um homem

possante na dianteira, o Benfica nunca foi capaz de traduzir em golos a sua supremacia. De tal forma era frágil a acção dos dianteiros, que os golos possíveis da banda benfiquista foram desperdiçados pelos médios. Canhão, por duas vezes, deixou escapar essas oportunidades, por ser um jogador pouco dado ao jogo físico. Mas, à terceira e num remate de fora da área, conseguiu violar a baliza de Fidélis, que viu a bola passar sobre a sua cabeça.

Na segunda parte, os militares mudaram o eazir do jogo e conseguiram descartar o torniquete montado pelos encarnados (Simão era a principal peça) na 1.ª parte. A entrada de Ansumane, para além de abrir o leque atacante militar (com três homens) permitiu, igualmente, tornar mais vulnerável a defesa encarnada que, na primeira parte, parecia coesa, ina-

balável e a actuar sem serrões. Com esta mudança táctica, os militares apoderaram-se do meio campo e encaminharam-se para a vitória.

No primeiro golo militar, após cruzamento de Ansumane, Pedro Una, na grande área, atrasou para Mami que não perdeu, tendo ainda Ocante tocado no esférico antes deste entrar. No segundo, sempre com Ansumane na jogada, Ocante, ao tentar sair foi batido por um toque subtil e, a bola, rolando na pequena área, foi ao encontro de Mami, que rematou de pronto sob as vistas de Daniel, que se tinha escurregado sem possibilidades de afastar o perigo. Estava feita a vitória militar sob a arbitragem de Cristiano Mendes, que pouco trabalho teve, conduzindo com acerto o jogo, como se se tratasse de um veterano na arte de apitar.

Balantas - UDIB, 1-1

União "tropeça" em Mansoa

Partida disputada no Estádio Corca Só, em Mansoa, perca de uma fraca assistência.

Sob a arbitragem do juiz da partida Luís J. Gomes e auxiliado por Albino da Silva e Alfredo Sá, as equipas alinharam:

«Os Balantas» — N'Konó; Carlitos, Paulo Sambú, Pedro e Tcholres «cap.» (Bademba); Banora, Tomé e Cussafar; Serifo Djaló, António Blata e Pagánsio (Bubacar).

UDIB — Maio; Ide, Blata, Iala e João Carlos «cap.»; Fanfali, Lebre (Nando) e Honório; Danar, Sambaro e Victor (Quecuta).

GOLOS — Sambaro (UDIB) inaugura o marcador aos 9 minutos e Serifo Djaló empataria aos 86 minutos.

Disciplina — positiva.

A UDIB voltou a tropeçar na sua corrida para o título nacional em futebol, procurado há dez anos, ao empatar em Mansoa a uma bola.

Este encontro teve como resultado final, aquilo que não se esperava pois, a maior parte do encontro esteve sob controle da UDIB.

A formação visitante foi a primeira a inaugurar por intermédio de Sambaro, aos 9 minutos, que aproveitou a confusão verificada entre o guarda-redes N'Konó e o defesa Carlitos, cabeceando a bola para dentro da baliza. Este tento, contudo, não desmoralizou a formação local, na qual Serifo Djaló e Cus-

safar manobravam à vontade, criando situações de perigo junto à baliza de Maio. Três minutos mais tarde, Sambaro podia ter aumentado a contagem, sendo impedido pela boa intervenção do «keeper» local.

No que concerne a oportunidades, os «Balantas» desperdiçaram várias, por intermédio de Cussafar (44 e 50 minutos) e Serifo Djaló (63) enquanto que, Lebre, no seu jeito habitual, fez com que o esférico batesse no poste direito da baliza à guarda de N'Konó.

Para além do bom trabalho conjunto efectuado pelos udi-bistas, a equipa acusou a falta dos veteranos Diniz, Beto Vaz e Quinzinho, talvez poupados para o encontro de hoje, contra a Estrela Negra de Bissau. A quatro minutos do final da partida veio o empate que, na realidade, foi um «desaire» para a UDIB. Uma falta cometida sobre António Blata, o juiz Luís J. Gomes, não hesitou em apitar um livre directo. Serifo Djaló, num feliz pontapé fez com que a bola passasse por cima da barreira e entrasse pelo vértice superior direito da baliza de Maio, sem qualquer hipóteses de movimento para este... e foi a festa no Estádio Corca Só.

Numa arbitragem regular, sobressaíram no encontro os atletas N'Konó, Serifo Djaló e Banora (Balantas) enquanto que, nos hostes udi-bistas, foram Fanfali, Danar, Sambaro e Honório os mais destacados.

Nova regra da FIFA

A Federação Internacional de Futebol (FIFA), adoptou uma nova regra referente à lei dos quatro guarda-redes de futebol. Esta lei entrará em vigor a 25 de Julho próximo. A partir desta data, o guardião que soltar a bola na área após efectuar os quatro passes não poderá agarrá-la novamente sem que ela seja tocada por um colega de equipa colocado fora da área, ou, então, por um adversário.

28.ª jornada — Sporting em liderança

O «desaire» da U.D. I.B., em Mansoa (1-1) foi sem dúvidas, a maior novidade da 28.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol. Com este empate, o Sporting de Bissau passa a liderar o campeonato, com 43 pontos, mais um que a UDIB.

Não obstante os quatro jogos em atraso, o título pretendente da UDIB está cada vez mais difícil pois, tem como obstáculo, ainda hoje, a Estrela Negra de

Bissau, e depois o Benfica, o Sporting e o Canchungo.

Em Catió, o Sporting de Bissau efectuou um autêntico passeio ao sul do país. Venceu o Tombali por 4-0 enquanto que, o Canchungo, derrotou o seu vizinho, o Bula por 2-0.

Vencendo por 1-0 na primeira parte, o Benfica acabou por sair derrotado por 2-1 frente à Estrela Negra de Bissau, que tem vindo a pra-

car um futebol de bom nível. Num outro encontro disputado em Bissau, o Ajuda Sport perdeu com o Ténis Clube por 3-2.

As equipas do Bolama e do Quinara não se deslocaram a Gabú e Bissorá respectivamente. Caso os visitantes não apresentarem justificações plausíveis, serão punidos com derrota de 3-0. O encontro Farim-Bafatá não chegou a efectuar-se devido à digressão desta última, à U.R. S.S.

futebol com os trabalhadores de Bolama.

Professores soviéticos — Os soviéticos que leccionam em Bissau organizaram um torneio desportivo em saudação XII Festival Mundial da Juventude e Estudantes a ter lugar em Moscovo. Foram premiados os

melhores atletas e equipas. Em Voley, a equipa dos soviéticos e o atleta Anastácio Gomes; em futebol de Salão, Adelino Fernandes (B.N.G.), João Branco e Manuel Frederico (equipa dos Cooperantes).

Diego Maradona — O célebre futebolista ar-

gentino do Nápoles (Itália), Diego Armando Maradona, foi eleito o «Jogador do Ano», do último campeonato italiano de futebol. Patrocinada pela revista semanal «Gurein Sportivo» a eleição abrangeu também o técnico Osvaldo Bagnoli e o futebolista francês Michel Platini (Juventus) por con-

duzir o Verona ao seu primeiro título nacional em futebol e como o «jogador mais elegante» do «cálcio» italiano respectivamente.

Koweit renuncia — Koweit renunciou à organização dos 1.ºs Jogos afro-asiáticos marcados para Novembro

próximos, anunciou o comité olímpico daquele país árabe.

Esta renúncia prende-se, segundo a mesma fonte, com a situação política do país e foi tomada pelo conselho dos Ministros. O Comité de Koweit disse que todas as organizações desportivas foram informadas da decisão.

Breves

Confraternização — No quadro cumprimento das recomendações da II Conferência Nacional da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) encontra-se em Bolama uma equipa dos trabalhadores do projecto do Banco Mundial de Buba para efectuar jogos de



Dívidas do Terceiro Mundo

Castro exorta os devedores para uma greve

O Presidente cubano Fidel Castro, exortou na semana passada, os países do Terceiro Mundo a encetarem uma greve geral de devedores, em resposta à falta de interesse dos países desenvolvidos em dialogar sobre a dívida externa.

Castro formulou esta proposta no discurso de encerramento do encontro de mulheres latino-americanas, a que estiveram presentes cerca de 300 delegadas e observadoras de 24 países.

«É mais importante a solução da dívida externa do que a revolução social, pois que, por si mesma, esta não pode resolver os problemas», disse o líder cubano.

«As ideias não geram crises — isso é de loucos — mas são as crises

que geram ideias, uniões e programas de luta», sublinhou.

Após advertir os países credores de que, se não mudarem de atitude, «haverá explosões sociais», o dirigente máximo cubano classificou de desesperada a situação que se vive em certos países.

Em seu entender, os mais de 90 países do Terceiro Mundo membros da ONU estariam dispostos a ser «solidários entre si».

Acentuando que Cuba não enfrenta qualquer situação económica ou financeira desesperada, Castro assinalou que «não basta cancelar a dívida externa, sendo sim, necessária uma Nova Ordem Económica Mundial».

TELEX

GRUPO CONTADORA

O grupo Contadora retomou segunda-feira os esforços para a paz na América Central, por entre crescentes tensões na região.

Porta-voz do grupo, constituído pelo México, Colômbia, Venezuela e Panamá, disseram considerar como crucial o encontro de três dias que se iniciou, segunda-feira, na capital panamiana com representantes dos cinco

países centro-americanos.

Os vice-ministros dos Negócios Estrangeiros dos nove países estão a discutir as propostas destinadas a verificar o cumprimento das cláusulas de um tratado de paz para a região.

A questão da verificação das cláusulas provocou nas negociações do mês passado o que um diplomata envolvido classificou de «im-passe momentânea»

Avião da TWA desviado pelos Chiitas

EUA não negociam libertação dos reféns

O governo norte-americano, através do Conselheiro do Presidente Reagan para a Segurança Nacional, Robert McFarlane, manteve ontem o primeiro contacto com o Ministro da Justiça do governo libanês, o líder chiita Nabih Berri, desde o início, sexta-feira, do sequestro do avião da TWA desviado por piratas do ar pouco depois de ter descolado de Atenas.

Em troca da libertação dos reféns norte-americanos, os piratas aéreos exigem a libertação de mais 700 chiitas presos em Israel e outros dois que se encontram detidos em Espanha, acusados de atentado contra um diplomata líbio.

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, que confirmou que o Conselheiro norte-americano para a Segurança Nacional, Robert McFarlane falou terça-feira, por telefone com Nabih Berri, afirmou que o líder chiita não é «nem um mediador nem um negociador» mas «uma fi-

gura-chave para o desenlace do sequestro».

Um alto, funcionário norte-americano disse, por outro lado, que Washington «não cede às exigências de terroristas e não tenciona encorajar outros países a fazê-lo».

Os cerca de 40 reféns que ainda permanecem nas mãos dos sequestradores, pediram na passada segunda-feira por carta a Ronald Reagan que não desencadeie nem uma acção militar contra os piratas do ar e que negocie a sua libertação. A carta foi entregue ao embaixador norte-americano em Beirute e lida na rádio.

O Pentágono tem-se negado a comentar a evolução do sequestro, limitando-se a reproduzir as palavras do Presidente norte-americano, que sexta-feira afirmou: «estamos a fazer todos os possíveis para libertar os nossos compatriotas».

A mesma fonte revelou na terça-feira, que o refém norte-americano assassinado pelos se-

questradores do avião em Beirute, é um cabo da marinha dos Estados Unidos.

Após as libertações em Beirute e Argel, estão agora a bordo do avião 38 passageiros e três tripulantes, todos norte-americanos, além dos sequestradores, uma dezena de chiitas.

Tanto em Beirute como em Washington, prosseguem as conversações para se chegar a uma solução política do sequestro sexta-feira do avião da companhia norte-americana TWA, que tinha descolado de Atenas com 145 passageiros a bordo e oito tripulantes.

Sobre a eventualidade de uma intervenção militar no Líbano, fontes diplomáticas europeias disseram em Beirute que «um ataque seria suicida e não salvaria a vida dos reféns» e o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, escusou-se a comentar tal possibilidade, alegando que a política norte-americana «é de não comentar esse tipo de decisões».

Nicarágua vai pedir moratória da dívida

A Nicarágua vai pedir uma moratória de 20 anos para o pagamento da sua dívida externa durante uma reunião de parlamentares latino-americanos e europeus que teve início no domingo em Brasília.

A dívida externa da Nicarágua ascende a cerca de 4.500 milhões de dólares.

O vice-presidente da Assembleia Nicaraguense, Clemente Guido, disse que a proposta da Nicarágua visa possibi-

litar uma reorganização da economia nacional, sublinhando que a moratória deve ser total, não vencendo juros, que não seriam pagáveis.

A reunião de parlamentares europeus e latino-americanos deverá analisar o problema da dívida externa da América Latina, calculada, em cerca de 360 mil milhões de dólares, a situação dos direitos humanos nos países da região e a protecção do meio ambiente.

Rajiv Gandhi nos Estados Unidos

A estada de três dias do Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, em Washington, serviu para bases da aproximação com a Casa Branca.

Serviu também, contudo, para analisar as divergências entre a Índia e os Estados Unidos quanto à venda de armamento, a questão do Afeganistão e as relações entre países pobres e ricos.

«Observando o mundo a partir de ângulos distintos, mas creio que podemos cooperar no sentido de reduzir as diferenças

Parlamento brasileiro apoia o povo timorense

O Parlamento brasileiro manifestou pela primeira vez solidariedade com o povo de Timor-Leste e o desejo de uma solução pacífica para o problema maubere pela via da negociação, disse à ANOP a comissão dos direitos do povo maubere.

Doze deputados brasileiros assinaram o texto de solidariedade com o Povo de Timor-Leste em nome do parlamento brasileiro e da Comissão de Relações Externas da Câmara dos Deputados em particular.

O documento, que constitui a primeira tomada de posição de um órgão institucional brasileiro de solidariedade com a população maubere, refere que a «guerra» em Timor-Leste «atinge limites de completa insustentabilidade».

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

O líder etíope Mengistu Haile Mariam concordou em duplicar a distribuição de comida para as vítimas da fome, afectando 300 camiões militares às operações de assistência, anunciaram funcionários da ONU.

A mesma fonte disse que o novo contingente de camiões quase tripli-

cará a capacidade interna de distribuição de alimentos das 40 mil para 75 mil toneladas por mês.

A falta de um sistema eficiente de distribuição e uma grave carência de veículos tem impedido milhões de vítimas da fome de receberem comida que lhes foi doada e que se acumula no porto de Assab, no Mar Vermelho e em armazéns espalhados pela Etiópia.

A FAO calcula que apenas 4,1 dos 7,9 milhões de etíopes tocados pela fome tenham recebido qualquer ajuda alimentar.

COOPERAÇÃO COMECON-CEE

O embaixador da Polónia em Bruxelas entregou sexta-feira ao Presidente da Comissão Europeia uma carta do Presidente do Conselho de Assistência Econó-

e trabalhar juntos pelos ideais que ambas as Nações compartilham, a liberdade e a democracia» — afirmou Gandhi, na sexta-feira, num jantar no Clube Nacional de Imprensa em Washington.

Um dos objectivos da sua visita, conseguir que os Estados Unidos voltassem a vender armas à Índia, resultou numa negativa de Gandhi em aceitar as condições impostas pela administração norte-americana para o acordo sobre o assunto.

mica Mútua (COMECON) em que este propõe o estabelecimento das relações entre as duas organizações.

A carta assinada pelo Presidente do COMECON Viatcheslav Sytchov vai ainda mais longe ao propor uma declaração conjunta CEE/COMECON a ser adoptada durante um encontro de alto nível entre os dirigentes das duas organizações.

"Raid" sul-africano contra Botswana

Governo de Gaberone vai apresentar questão na ONU

Os racistas Sul-Africanos fizeram na passada sexta-feira, um «raid» aéreo contra a República do Botswana, causando doze mortos e seis feridos.

Num comunicado lido no passado sábado à imprensa, na presença de cinco embaixadores, dentre eles o embaixador dos Estados Unidos; o Presidente do Botswana, Quett Masire disse que vai pôr o problema nas Nações Unidas.

Nas vítimas, precisou o Presidente do Botswana, são refugiados sul-africanos, dentre eles três mulheres e uma criança. Entre as vítimas figuram igualmente um dependente somaliano.

O governo de Botswana rejeitou a tese da África do Sul que o A.

N.C. era o alvo desse ataque. «O ANC desmentiu possuir no nosso território, soldados da liberdade ou dirigir operações na África do Sul a partir daqui», afirmou o Presidente Masire.

Masire referiu que este foi o terceiro acto de violência perpetrado este ano em Gaberone. Os outros foram duas explosões de viaturas armadilhadas já mais reivindicadas.

Os habitantes da cidade, habitualmente muito hospitaleiros, recusam falar aos brancos.

Por outro lado, o Chefe de Estado tanzaniano e Presidente em exercício da Organização da Unidade Africana (O.U.A.), Julius Nyerere, condenou numa mensagem endereçada ao Presidente Masire, o ataque

aéreo, da passada sexta-feira, contra a capital do seu país.

Nessa mensagem, difundida no domingo pela rádio tanzaniana, captada em Nairobi, o Presidente da OUA apelou a todos os Estados da Comunidade Internacional, em particular os amigos da África do Sul, para aumentarem pressões sobre Pretória para lhe fazer abandonar as suas agressões.

«Este ataque provocador contra um pequeno país pacífico cujo único crime é combater para os direitos do homem, constitui uma prova suplementar, estima o Presidente Nyerere, dos esforços persistentes do regime de Pretória para forçar o Botswana a tornar-se

«marionete» e fazê-lo seu polícia na fronteira».

Por seu lado, o Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, o zambiano Paul Lusaka, disse, numa declaração divulgada na ONU, que o acto deveria ser condenado. Sublinhou que o assalto, que ocorreu enquanto o Conselho de Segurança debatia a questão namibiana, indica a necessidade de medidas decisivas urgentes para o desmantelamento do apartheid e a libertação da Namíbia.

A Argélia «condenou» também «vigorosamente» este acto, através de uma declaração do ministro argelino dos Negócios Estrangeiros.

Aniversário de Soweto

Por ocasião do 9.º aniversário do massacre de Soweto, a Organização da Unidade Africana, O.U.A., recorda num comunicado publicado no sábado em Addis Abeba, o seu engajamento, visando assegurar a libertação total do Continente Africano.

A recordação do massacre de Soweto e outros massacres perpetrados noutras cidades negras da África do Sul, é uma ocasião para a OUA, recordar este engajamento, indica o comunicado que estima que, longe de retardar a luta para a liberdade na África do Sul, esses massacres apenas a aceleraram.

«Os actuais levantamentos das populações autóctones nas diferentes cidades negras sul africanas indicam claramente que a luta é intensa e que ela prosseguirá até a abolição total do apartheid», acrescenta o comunicado.

O massacre de Soweto, perpetrado pelas forças sul-africanas perto de Johannesburg em 1976, causou 575 mortos.

Segundo Presidente Lansana Conté

Vai ser aberto processo contra antigos dirigentes

O chefe de Estado guineense, o Coronel Lansana Conté, anunciou, sexta-feira, numa mensagem à Nação, a abertura próxima do processo dos antigos dirigentes guineenses que se encontram presos.

O Coronel Conté não indicou a data exacta em que se desenvolverá o processo e fez alusão de que não haverá «processos políticos».

Afirmou que os que continuam na prisão, entre os antigos dirigentes, serão julgados por «crime contra a humanidade» e por «crimes económicos». Esses, sublinhou ele, «têm em vários graus, responsabilidades por vezes pesadas do que se passou na Guiné».

«Os que têm as mãos sujas de sangue, os que acumularam insolentes

riquezas sobre as ruínas do seu país, serão condenados pela gravidade do seu erro», precisou o coronel Conté que dirige o Comité Militar de Redenção Nacional (CMRN) no poder desde 3 de Abril de 1984.

Segundo o Chefe de Antigos dirigentes que não forem reconhecidos culpados serão reabilitados e chamados «sem

discriminação a construir a Guiné de amanhã».

Revelou que vários antigos dirigentes presos não são directamente responsáveis desses crimes pois, segundo ele, não estavam associados às decisões e «fazer o mal era uma obrigação política».

A 15 de Maio passado, cerca de trinta antigos dirigentes guineenses,

dentre eles 14 ministros e secretários de Estado e a filha do antigo Presidente foram libertados.

Os observadores em Conakry dizem que vai haver outra vaga de libertação de prisioneiros, entre os quais, provavelmente a esposa do falecido presidente, a Senhora Andree Touré e seu filho.

Khadafi quer união árabe

A proposta do dirigente líbio Muammar Khaddafi para uma União Árabe em que cada Estado conserve a sua independência, foi transmitida na passada segunda-feira ao governo tunisino.

Os pormenores do projecto estão contidos numa mensagem para o presidente Habib Bourguiba, ausente em visita oficial aos Estados Unidos, que o enviado especial líbio Abdallah Zoui entregou ao primeiro ministro da Tunísia, Mohamed Mzali.

Zoui declarou que a União Árabe em vista,

assentaria na «complementaridade nos domínios acordados», permitindo a cada país, conservar o seu regime político e a liberdade de decisão em política interna e externa.

Segundo fontes oficiais tunisinas, a proposta segue as linhas de um projecto que Khaddafi apresentou o ano passado aos Chefes de Estado Árabes.

A Tunísia e a Líbia chegaram a afirmar, em 1974, um tratado de União que nunca chegou a entrar em vigor.

SWAPO condena a instalação na Namíbia de governo fantoche

A Organização dos Povos do Sudoeste Africano (SWAPO), condenou sábado, a decisão da África do Sul de instalar no território da Namíbia uma administração que qualificou de «Governo fantoche».

Em comunicado distribuído sábado em Luanda, a SWAPO afirma que a decisão da África do Sul de instalar na Namíbia a partir de segunda-feira «uma administração fantoche», constitui uma «flagrante violação das decisões e recomendações do Conselho de Segurança das Nações Unidas e da Co-

munidade Internacional».

A SWAPO critica o facto de as autoridades de Pretória «obrigarem as populações pacíficas namibianas a participarem nesta condenável manobra que tem o único objectivo de impedir a Namíbia de alcançar a sua verdadeira independência».

O comunicado da S.W.A.P.O. considera «a implantação do governo fantoche como a mais flagrante violação das decisões internacionais, numa altura em que, o Conselho de Segurança da ONU se encontra reunido para analisar o

Moçambique

Gungunhana—herói nacional repousa na pátria

Os restos mortais de Gungunhana, Herói da Resistência Nacional, chegou no dia sábado, à Moçambique, enquadrados nos festejos do décimo aniversário da independência.

Foi a 13 de Março de 1986 que o Herói chegou à Lisboa, onde decorreu no dia 14 uma cerimónia oficial de entrega por parte do Governo português dos seus restos mortais a uma delegação moçambicana.

Gungunhana reinou no Império de Gaza, após a morte do pai em 1884. A sede do seu reinado situava-se na planície de Chiombane, no Callojane, onde se mantém com o nome de Manjacase.

Em 1894, dispunha de um exército e cinquenta mil homens.

O herói moçambicano, de cuja ascendência se orgulha Samora Machel, foi tratado pelo poder colonial da época inglesa, com cortesia e lisonja, no princípio do seu reinado.

Cecil Rhodes enviou-lhe presentes em ouro. Os comissários portugueses chegaram a prestar-lhe honras de um Rei na sua própria terra.

Após a derrota frente as tropas portuguesas, foi conduzido para Lisboa e encerrado no forte de Monsanto durante três meses.

Nino Vieira em Cacheu: Não seremos trampolim para instabilidade de regimes de outros países

No comércio efectuado em Varela, que, hoje, damos continuidade, o Camarada Presidente do Conselho de Estado insurgiu-se contra a agiotagem generalizada nas zonas fronteiriças, da moeda franco CFA que os contraventores trocam «5 000 CFA por cinco mil ou dez mil pesos guineenses».

No rol dos problemas apresentados, o Chefe de Estado «dialogou», pondo em destaque certos procedimentos que atrasam o avanço da região. Na agricultura, a tónica da sua intervenção recaiu sobre o levantamento e a devolução das sementes.

«Na época colonial levanta-se sementes e paga-se o dobro. Agora, uns recebem e esquecem-se que o Estado existe. Alguns recebem e comem-nas e, passam a fugir do Estado. Os que vivem perto das fronteiras fogem para o Senegal, outros optam por Bissau e escondem-se lá».

A troca do arroz com produtos mereceu um esclarecimento por parte do Camarada Presidente do Conselho de Estado. Assim, referiu que o Governo iria efectuar um recenseamento da população idosa e catalogar a predominância dos produtos por zonas geográficas específicas. «Se for na área com coconote, um velho que não pode subir numa palmeira, mas, se tiver filhos que o possam fazer, deve pagar o arroz com coconote», especificou.

A política de boa vizinhança foi abordada, também, com a popula-

ção de Varela. O camarada Nino Vieira reafirmaria que «nós e os países com os quais temos fronteiras, somos irmãos». Os povos do Senegal e da Guiné-Conakry são os nossos irmãos.

A imigração foi tema sistematizado pelo Chefe de Estado, destacando que recebemos qualquer pessoa honesta que queira trabalhar no país. No entanto, fez questão de frisar que os «indesejados», os «criminosos» e os «inadaptados» que saltam de país por país serão combatidos se forem descobertos.

«O nosso país não será trampolim para a instabilidade de regimes de outros países. Não aceitamos isso hoje, amanhã e nunca. Alguém que tenha problemas, deve resolvê-los no seu país e não no nosso país», acentuou, mais uma vez, Nino Vieira. E, adiantou que «aqui na Guiné-Bissau

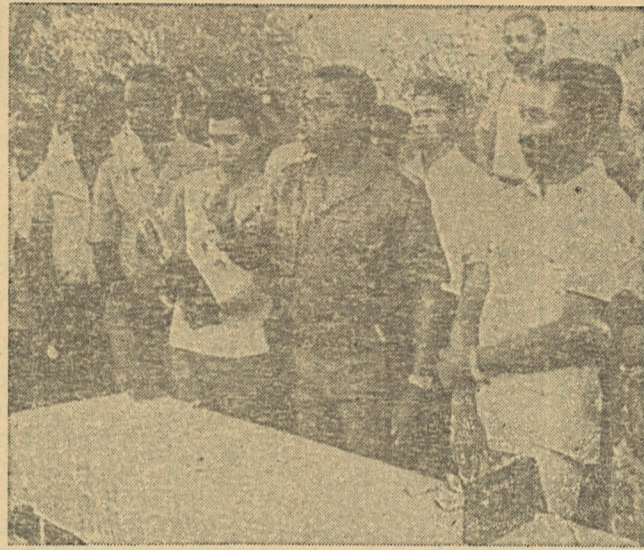
deve-se tratar só problemas dos guineenses».

O Chefe de Estado exortou a população a diversificar as culturas e apelou que devemos trabalhar juntos, sem calúnias e mentiras, pois que o país não pode avançar com intrigas, tribalismo, regionalismo, oportunismo, mas, haverá sucessos com a unidade nacional.

NINO EM JOFUNGO

Na tabanca de Jofungo, secção de Varela, o Camarada Presidente do Conselho de Estado reconheceu a desolação que pairava na paisagem. «Ouvimos as vossas preocupações, mesmo se não nos disserem nada, chegamos e vimos que é necessário fazer alguma coisa aqui», disse.

Como introdução ao seu «diálogo» com a população de Jofungo, o Camarada João Bernardo Vieira expressaria as preocupações do Gover-



Nino Vieira: «Receberemos qualquer pessoa que queira trabalhar no país, mas os criminosos não»

no perante as inúmeras batalhas a vencer nesta fase da reconstrução nacional. «Viram que não há chuva e, sem chuva não podemos fazer nada», afirmou.

O «retrato» das dificuldades e das preocupações da população havia sido esboçado por camarada Sierre, como porta-voz. O representante das gentes de Jofungo, numa voz enérgica iria enquadrar tudo com as seguintes palavras: «não há muitas árvores. Queríamos que viesse e visse como a nossa terra está. Bolol

é longe e também Suzabatalhas a vencer nesta fase da reconstrução nacional. «Viram que não há chuva e, sem chuva não podemos fazer nada», afirmou.

«Não vou confirmar-vos o que pensamos fazer em cada dia. Até ao próximo ano irão ver o que faremos aqui. Não será uma coisa grande, mas terão qualquer coisa, pouco a pouco», adiantou o Chefe de Estado que falou sobre o futuro projecto de pesca artesanal de Bolol que «vos dará a possibilidade de melhorarem as vossas vidas».

Eanes contra dissolução do Parlamento

O Presidente da República portuguesa, General Ramalho Eanes na mensagem ontem à Assembleia da República afirma estar disposto a empenhar-se na constituição de um governo «formado sobre um consenso geral ou pelo menos um consenso suficiente», a nível parlamentar.

O Presidente da República declara estar convicto de que a dissolução do Parlamento só pode ser evitada «com a colaboração da própria Assembleia da República», afirma a mensagem que enviou ontem por Fernando Amaral.

A mensagem afirma que mesmo que a dissolução da Assembleia da República «acabe por mostrar-se inevitável, em virtude das posições que os principais partidos políticos adoptem ou mantenham», o Presidente considera «ser dever indeclinável de todos procurar a formação de um governo».

Num comunicado difundido ontem à noite, o Chefe de Estado português vai convocar de novo o Conselho de Estado — anunciou o seu porta-voz, Joaquim Letria. No comunicado são apresentadas as conclusões que Ramalho Eanes reteu das audiências com os partidos.

Sobre as conclusões retidas pelo Presidente das audiências, Joaquim Letria começou por afirmar que «o PSD, o PCP e o CDS voltaram a pronunciar-se pela dissolução da Assembleia da República».

«Destes partidos — prosseguiu — apenas o CSD se manifestou contra a eventualidade de formação de um novo Governo destinado a preparar eleições legislativas antecipadas, por entender que a continuação do Governo actual constitui a solução preferível».

Nomeados novos juizes do Supremo Tribunal de Justiça

O camarada Presidente do Conselho de Estado João Bernardo Vieira, nomeou novos juizes do Supremo Tribunal de Justiça, segundo um decreto divulgado ontem à noite.

Os novos juizes nomeados sob a proposta do Presidente do Supremo, o camarada Rui Barreto, são: Os coroneis Lamine Cisse; e Pedro

Ramos, engenheiro Luís Cândido Ribeiro, presidente do Instituto de Seguros e Previdência Social, dr. Paulo Medina, Secretário-geral do Ministério da Saúde Pública, dr. Hugo Borges, Secretário-geral do Ministério do Comércio e Turismo, dr. Jacinto Silva, Secretário-geral do Ministério das Forças Armadas, dr. Viriato

Rodrigues Pã e Augusto Lopes.

Com a excepção do dr. Viriato Pã, os novos juizes nomeados acumularão com as do seu cargo as funções de juiz do Supremo.

A distribuição dos juizes pelas secções Cível, Criminal e Militar competirá ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Comissão mista sobre Pesca

Os trabalhos da primeira sessão da Comissão Mista de cooperação entre a Guiné-Bissau e a Espanha no domínio das pescas iniciaram-se ontem no salão de reuniões da Sociedade Mista de Pesca (Semapesca), em Bissau.

Esta reunião enquadra-se no âmbito do acordo assinado em Ma-

drid, a 26 de Setembro do ano passado, entre os dois países.

Constam da agenda de trabalho o exame dos resultados da campanha experimental de pesca e análise do plano de perspectivas para o desenvolvimento das relações bilaterais.

A definição das modalidades da futura acti-

vidade de pesca da frota espanhola e data e local da realização da próxima reunião da comissão mista serão igualmente examinados no decorrer dos trabalhos.

A delegação da Secretaria de Estado espanhola das Pescas chegou segunda-feira ao país.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Corté, António Tavares, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamado Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Baneo de Secorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMACIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.